

Tipo de Clipping: WEB
Assunto: Colégio Cruzeiro
Data: 18/06/2020

Veículo: Portal Quem Coruja

REGISTER • LOGIN

Palavra-chave



Reportagens sobre saúde, educação, moda e lazer para pais e filhos

Home Sobre nós Assuntos Que Legal! Que Penal Lazer Loja Espaço Coruja Promoções

Voluntariado à distância

Home > Blog > Coruja > Voluntariado à distância

Voluntariado à distância



18/06/2020 por Marta Paes

0 | 0

Fazendo o bem por meio de voluntariado à distância

Há várias formas de fazer o bem e, em tempos de isolamento necessário por conta da pandemia de Covid-19, uma delas é por meio da internet. **O voluntariado à distância tem ganhado força num mundo em que as relações virtuais são cada vez mais comuns.** E quando as crianças e jovens podem participar, fica melhor ainda.

Depois de implementar as aulas online, o Colégio Cruzeiro lançou a **Central do Voluntariado**, convidando alunos, responsáveis, ex-alunos, professores e colaboradores da instituição a participarem de atividades solidárias à distância. O projeto de Ação Social, que já era realizado pela escola, passou a cadastrar voluntários para ações que possam ser realizadas sem o contato físico. De doação de cestas básicas a consultoria jurídica, passando por dicas de saúde e atividades artísticas, não faltam oportunidades de ajudar quem precisa.

– Há mais de 10 anos, a Ação Social desenvolve um trabalho de forma presencial nas instituições parceiras e apoiando campanhas e ações dessas instituições. Nesse momento em que vivemos, em que é necessário o distanciamento social, não poderíamos parar e encontramos nesse projeto uma maneira de ajudar, mais do que nunca, a quem precisa. Começamos apoiando nossos parceiros em suas campanhas e atuando, em conjunto com alunos, responsáveis e colaboradores, em ações como envio de mensagens de carinho e conforto a idosos via nossas redes sociais ou WhatsApp, criação de vaquinhas virtuais para compra de cestas básicas e material de EPI, entre outros. Mas a solidariedade e o apoio de todos foi crescendo e resolvemos expandir nossas ações e reunir diversas formas de voluntariado em um só canal, sendo a ponte entre as instituições e quem gostaria de ajudar – explica Luciane Hentschke, coordenadora do programa de Ação Social da Sociedade de Beneficência Humboldt, mantenedora do Colégio Cruzeiro.

Voluntariado à distância não diminui afeto

É claro que o carinho da relação pessoal faz falta. Os alunos estavam acostumados a brincar com crianças de instituições parceiras, realizar jogos e outras atividades de interação. Mas os gestos de afeto à distância não são menores.

– Podemos afirmar que a distância física não tem nos impedido de fazer o bem. Estamos presenciando um momento de muita solidariedade e ajuda ao próximo. As pessoas, ao saberem que existe a oportunidade, não têm medido esforços em colaborar. Muitos nos escrevem buscando uma luz para saber como podem participar, exercitando solidariedade, compaixão, dando sentido especial à vida – diz Luciane.

Aumento de vagas de voluntariado à distância na plataforma Atados

Na plataforma de voluntariado **Atados**, a mobilização virtual também tem sido grande. De março para cá, o aumento de acesso no site foi de 120%, informa Gabriel de Faro, coordenador da Atados no Rio de Janeiro. A quantidade de vagas para trabalhos voluntários à distância oferecidas na plataforma também cresceu bastante.

– Antes, essas vagas representavam 10% da oferta e hoje chegam a 98% – diz Gabriel, para quem a situação atual acabou mostrando a importância do papel das ONGs. – Poucas pessoas entendiam o protagonismo das ONGs na cadeia de solidariedade. São elas que fazem chegar a ajuda, que compram ou recebem doações e distribuem a quem precisa.

Os interessados em contribuir, de alguma forma, com o trabalho desenvolvido pela Atados também encontram variadas formas de atuar. Variedade que mostra como a ajuda pode se dar de diferentes maneiras, de acordo com a necessidade e a disponibilidade de cada um.

Iniciativas como a do Colégio Cruzeiro e da Atados facilitam a vida de quem quer ajudar e fazem muita diferença na vida de quem precisa dessa ajuda. Compartilhe com a gente outras ações importantes como essas.

Foto em destaque: @artearamimar

Tags: Ação Social, Atados, Colégio Cruzeiro, coruja, família, Fazer o bem, pandemia de Covid-19, solidariedade à distância, Voluntariado à distância

Compartilhe:

PUBLICIDADE



Coletânea musical para mães e bebês

QUEM CORUJA DO LADO DE CÁ

Marta Paes



Duas das minhas melhores amigas se tornaram mães mais ou menos na mesma época em que minha primeira filha nasceu.

Eu achei o máximo a coincidência, pois achava ótimo ter assuntos em comum para os longos telefonemas e nossos encontros. Só achei isso porque eu era o que se costuma chamar de mãe de primeira viagem. Não fazia ideia de que não teríamos mais tanto tempo para conversar ao telefone, muito menos de nos encontrarmos. E é sobre este tempo, que passou a ser dedicado ao filhos, que despertou em mim a ideia de escrever sobre maternidade e crianças. Sou jornalista e mãe de uma menina e de um menino, e este é o meu jeito de unir vida pessoal e profissional. Estarei, na maioria das vezes, pautada pelas minhas próprias dúvidas e curiosidades, assim como as de outros pais.

Fadua Matuck



Tia de três lindos meninos - e aprendendo a ser dinda do mais novo deles -, muitas vezes me peguei pensando de

que forma eu poderia contribuir, ainda que um pouquinho que fosse, para a educação deles sem parecer chata. Ou, pelo menos, não estragar a formação que os pais, meus cunhados, dão a eles, para tentar ser a tia mais legal. Esse pensamento norteou a compra de muitos presentes e muitas conversas. E mesmo sem ter filhos ainda, me peguei pesquisando livros que eles fossem curtir e brinquedos divertidos a fim de agradar, mas também de estimulá-los. Nesse espaço, como jornalista, vou poder conhecer um pouco mais desse universo que é criar e educar uma criança. Vou aprender junto com vocês. Vamos lá?

PARCEIROS



10% de desconto leitores Quem Coruja